



## Trabalhos Científicos

**Título:** Método Heads-Ferramenta Para Análise Psicossocial Do Adolescente: Relato De Caso

**Autores:** LUCIANA GONÇALVES (UNIOESTE-CASCADEL-PR); MATHEUS SIHNEL CORTEZ DA SILVA (UNIOESTE-CASCADEL-PR); CAMILA DE OLIVEIRA SILVA (UNIOESTE-CASCADEL-PR); IVO ANTONIO SASSO JÚNIOR (UNIOESTE-CASCADEL-PR); LOUISE JARA RAMOS (UNIOESTE-CASCADEL-PR); PATRICK FONTES RODRIGUES (UNIOESTE-CASCADEL-PR); LUCAS THIESEN PIENKA (UNIOESTE-CASCADEL-PR); GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL (UNIOESTE-CASCADEL-PR); NELSON OSSAMU OSAKU (UNIOESTE-CASCADEL-PR); MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIOESTE-CASCADEL-PR)

**Resumo:** Introdução: Na avaliação de adolescentes, a história psicossocial é fundamental. Henry Berman (1972) desenvolveu um método para organizar a história psicossocial de adolescentes, conhecido pelo acrônimo inglês HEADS, que avalia: ambiente doméstico, educação, emprego, alimentação, atividades extracurriculares, drogadição, sexualidade, suicídio e segurança. Descrição do caso: L.K.G., 14 anos, compareceu à consulta com sua madrasta, a qual relatava que a menor apresentava autolesão deflagrada e choro sem motivo aparente. Segundo a familiar, a adolescente havia se mudado recentemente para sua casa; anteriormente, a jovem residia com mãe e padrasto, porém, L.K.G. ameaçou agredir o cônjuge de sua mãe com arma branca, que deflagrou a mudança da jovem para casa paterna. À inspeção: escoriações em antebraços, restante do exame físico normal. Solicitou-se à madrasta que se retirasse do consultório para aplicação do método HEADS, que evidenciou relacionamento conturbado com a mãe; ganho ponderal de 10 kg em três meses; colaborava com atividades domésticas; era orientada ao afastamento de atividades de risco; negou drogadição; menarca aos 12 anos, negou sexarca-interesses sexuais adequados para a idade. Relacionou o episódio de autolesão deflagrada a período de estresse significativo, quando se sentiu desamparada pela mãe, após esta permanecer inerte à sua situação emocional; além disso, justificou a ameaça a seu padrasto relatando ter sido agredida fisicamente pelo mesmo em ocasião prévia. Discussão: A adolescência é uma fase do desenvolvimento na qual morbidades podem se relacionar à exploração física/sexual e por busca de novas experiências, características que aproximam os jovens de comportamentos de risco. Neste relato, a aplicação do HEADS possibilitou, de forma simples e prática, desvendar os problemas psicossociais da adolescente e assim, eleger uma atitude eficaz para o contexto apresentado. Conclusão: O método HEADS mostrou-se eficaz na abordagem confidencial do adolescente, possibilitando diagnósticos que na presença de um acompanhante talvez não acontecesse.